

**Narrativa de prática pedagógica: Metodologia com Sete Passos****Narrative Pedagogical Practice: Seven Step Methodology**

DOI:10.34117/bjdv5n9-090

Recebimento dos originais: 21/08/2019

Aceitação para publicação: 14/09/2019

**Dulcilene Leite de Amorim Moraes**

Especialista em Docência para a Educação Profissional (SENAC) e Especialista em Recursos Humanos

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Endereço: Rua Almino Afonso, 478 – Centro – Mossoró – RN, Brasil

E-mail: lenaamori@gmail.com

**Maria Vivianne Freitas Gomes de Miranda**

Doutora em Ciência Animal pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

Instituição: Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Endereço: Av. Francisco Mota, 572 – Costa e Silva – Mossoró – RN, Brasil

E-mail: mviviannefreitas@hotmail.com

**Ivana Conceição Porto Moraes**

Especialista em Gerontologia Social e Especialista em Pluralidade Cultural e Orientação Sexual

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Endereço: Rua Almino Afonso, 478 – Centro – Mossoró – RN, Brasil

E-mail: ivanamoraesporto@gmail.com

**Silene Oliveira de Souza Patrício**

Especialista em Docência para a Educação Profissional pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Rua Doutor João Marcelino, 867 – Nova Betânia – Mossoró-RN

E-mail: sileneosp@hotmail.com

**Giane Henrique da Silva**

Especialista em Metodologia e Docência do Ensino Superior (FVJ) e Especialista em Docência para a Educação Profissional

Instituição: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Endereço: Rua Doutor João Marcelino, 867 – Nova Betânia – Mossoró – RN, Brasil

E-mail: gigihenrique@hotmail.com

**RESUMO**

Objetivou-se com este trabalho narrar a elaboração e aplicação dos Planos de Trabalhos Docentes-PTD, baseado na metodologia com sete passos, nas diversas áreas de atuação na educação profissional. Os planos como norteadores da prática docente foram elaborados e aplicados em quatro laboratórios distintos, tendo como princípios as competências de planejar, mediar e avaliar o processo ensino aprendizagem, visando promover uma aprendizagem significativa, que contribua com a formação do cidadão crítico e participativo. As atividades de aprendizagens planejadas foram executadas, com objetivo de desenvolver

no discente a capacidade de enfrentar situações problema cotidianas. A metodologia com sete passos oportuniza vivenciar situações diversificadas no processo ensino aprendizagem. Neste contexto, foram vivenciados os seguintes passos: 1) Contextualização e mobilização; 2) Atividade de aprendizagem; 3) Organização das atividades de aprendizagem; 4) Coordenação e acompanhamento; 5) Análise e avaliação das atividades de aprendizagem; 6) Acesso a outras referências e 7) Síntese e generalização. Ao longo dos passos metodológicos, foram realizadas atividades, como dinâmicas, debates, apresentação de vídeos, discussões e estudos de casos. Vários foram os desafios propostos, com o objetivo de dinamizar o processo ensino aprendizagem. A prática dos laboratórios permitiu aos alunos vivenciarem situações de interdisciplinaridade, contextualizadas, onde se explorou o saber fazer, saber ser e saber conviver, estimulando ao aprender a aprender. Foram planejadas situações semelhantes às cotidianas, vivenciadas no ambiente de trabalho, realizadas de forma individual e coletiva, estimulando a capacidade de raciocínio e pensamento lógico do aprendiz. Foi observado uma ótima participação dos discentes, onde as aulas transcorreram de forma produtiva e satisfatória. De acordo com depoimentos dos alunos, as aulas foram dirigidas de forma dinâmica, atrativa, e os conteúdos abordados em sala de aula apresentavam uma forte ligação com o dia a dia de trabalho dos mesmos. Nos laboratórios, os alunos foram avaliados de forma diagnóstica e contínua. Diariamente estavam sendo observados, de acordo com sua evolução ou não, sendo registrado pela docente o desenvolvimento individual de cada discente. Vários recursos foram utilizados ao longo (das aulas) dos laboratórios, como projetor multimídia, vídeos, músicas, coleções, cartolinas, objetos, entre outros, todos com intuito de contribuir para que ocorresse o processo de ensino aprendizagem. Após a conclusão das etapas, observou-se que o uso da metodologia foi eficaz, pois conseguiu-se evoluir, dinamizar as aulas e atingir os objetivos propostos.

**Palavras chave:** Aprendizagem, contextualização, discente, docente, ensino.

## **ABSTRACT**

The objective of this work was to narrate the elaboration and application of the Teaching Work Plans-PTD, based on the seven-step methodology, in the various areas of professional education. The plans as guidelines for teaching practice were elaborated and applied in four different laboratories, having as principles the competences of planning, mediating and evaluating the teaching-learning process, aiming to promote a meaningful learning that contributes to the formation of the critical and participative citizen. The planned learning activities were performed in order to develop in the student the ability to cope with everyday problem situations. The seven-step methodology provides the opportunity to experience diverse situations in the teaching-learning process. In this context, the following steps were experienced: 1) Contextualization and mobilization; 2) learning activity; 3) Organization of learning activities; 4) Coordination and monitoring; 5) Analysis and evaluation of learning activities; 6) Access to other references and 7) Synthesis and generalization. Throughout the methodological steps, activities were performed, such as dynamics, debates, video presentation, discussions and case studies. There were several proposed challenges, aiming to streamline the teaching-learning process. The practice of laboratories allowed students to experience situations of interdisciplinarity, contextualized, where they explored the know-how, know how to be and know how to live, stimulating learning to learn. Situations similar to those of daily life, experienced in the workplace, were planned, carried out individually and collectively, stimulating the learner's ability to reason and logical thinking. It was observed a great participation of the students, where the classes took place in a productive and satisfactory

way. According to the students' testimonies, the classes were dynamically and attractively directed, and the contents approached in the classroom had a strong connection with their daily work. In the laboratories, the students were evaluated diagnostically and continuously. Daily were being observed, according to its evolution or not, being recorded by the teacher the individual development of each student. Several resources were used throughout the labs, such as multimedia projector, videos, music, collections, cardboards, objects, among others, all in order to contribute to the teaching-learning process. After the completion of the steps, it was observed that the use of the methodology was effective because it was able to evolve, streamline the classes and achieve the proposed objectives.

**Keywords:** Learning, contextualization, student, teacher, teaching.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação profissional tem um papel fundamental na formação do cidadão crítico e reflexivo, que necessita ser capaz de mobilizar conhecimentos habilidades e atitudes, visando manter a sua empregabilidade e assegurando uma qualidade de vida no mundo contemporâneo. Para tanto, é necessário ao perfil profissional à busca constante de aperfeiçoamento, tendo em vista desenvolver habilidades para o saber fazer, o ser e conviver.

Buscou-se através deste trabalho, narrar a elaboração e aplicação de planos de trabalho docente-PTD, por educadores do ensino profissional, com objetivo de desenvolver habilidades na execução da prática docente, visando oferecer ao discente uma educação profissional, atrativa, instigadora, que seja capaz de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para que possam desenvolver as competências necessárias para atuar de acordo com as exigências do mundo contemporâneo.

Essa metodologia enfoca o desenvolvimento de competências, e para que isso aconteça temos que superar e realizar situações que contêm ações inerentes dessa competência. Essa prática, que deverá ser criada em forma de exercício pelos professores, é essencial para o aprendizado, conforme é descrito a seguir.

[...] em situações que o obrigam a alcançar uma meta, a resolver problemas, a tomar decisões [...] o exercício constante é indispensável, é preciso confrontar-se com dificuldades específicas, bem dosadas, para aprender a superá-las. [...] O aprendizado por problemas, desenvolvido em certas profissões profissionalizantes, notadamente em algumas faculdades de medicina, supõe 'simplesmente' que os estudantes sejam colocados em situações de identificação e resolução de problemas, construídos pelos professores de maneira a encorajar uma progressão na assimilação dos conhecimentos e na construção das competências. (PERRENOUD, 1999, p. 39 apud MERCADANTE, p1)

Nos orienta em relação à fundamental importância que tem a atividade de construção das experiências no aprendizado, quando nos estimula a determinação de atividades práticas priorizando a situação real, porém, se não for possível, é preciso redirecionar para uma atividade que permita o ensaio dessa prática.

Na impossibilidade de vivência em situação real, devem ser utilizadas situações em que o jogo, a simulação, a dramatização, a prática supervisionada e outros tipos de atividade reproduzam as características fundamentais das situações reais em que as competências são requeridas. (KULLER, 2012, p.06).

A realização das etapas da metodologia no momento do aprendizado deve aproximar-se da realidade, porém por tratar-se de uma situação planejada não traz danos e sim benefícios, pois, prepara o futuro profissional para enfrentar os desafios que estão presentes no mundo do trabalho.

O que distinguirá a situação de aprendizagem dos desafios reais da existência, do trabalho e da convivência é o fato de que, na aprendizagem, a vivência é controlada e protegida. Nela, a consequência do erro ou do acerto é uma oportunidade de reflexão e de melhoria. A situação de aprendizagem deverá permitir o ensaio descompromissado com resultados imediatos, a reflexão constante sobre a ação e a experimentação repetida e aperfeiçoada (KULLER, 2012, p.06).

Sendo essa condição de práticas um diferencial, que produz resultados sensitivos para os participantes/alunos, que durante essa realização vivenciam e por esse motivo usam não somente a audição, como também outros sentidos o que aumenta a probabilidade de entendimento e aprendizado da atividade que está sendo realizada e as variáveis que a influenciam o processo como um todo.

Este trabalho está organizado em duas unidades. A primeira, intitulada A Teoria feita Prática, que relata um breve histórico do mundo do trabalho e conseqüentemente da formação profissional, como também apresenta a metodologia com sete passos que subsidiam a elaboração dos Planos de Trabalhos Docentes. Indubitavelmente, (esses planos) os planos de trabalhos docentes - PTD são documentos norteadores da prática docente.

A segunda unidade, relata as lições da experiência vivida, descrevendo todos os passos dos Planos de Trabalhos Docentes- PTDs desde sua elaboração perpassando pelas fases do planejamento, mediação e avaliação das situações de aprendizagem, bem como, sua aplicabilidade em sala de aula. Os mesmos foram realizados em quatro laboratórios.

Toda a vivência oportunizou uma reflexão sobre a prática docente, influenciando em possíveis tomadas de decisões, através do planejamento, mediação e avaliação de forma sistematizada por competências de modo a contribuir com o processo ensino aprendizagem do aluno.

## **2. A TEORIA FEITA PRÁTICA**

Mudanças profundas pelas quais vem passando o mundo influenciam as relações de trabalho, com isso, surge uma nova economia fundamentada no conhecimento, o trabalho necessita ser reorganizado, causando no profissional uma dependência do domínio da

tecnologia e do conhecimento. As tarefas que antes eram repetitivas e mecânicas vão abrindo espaço para outras que necessitam de flexibilidade, criatividade, e proatividade, exigindo do profissional uma visão específica e generalista, ou seja, um conhecimento técnico, mas também uma visão ampla de mundo, para compreensão e execução de sua tarefa, para atender a essas necessidades, buscou-se adotar métodos que fossem importantes para que ocorresse o processo ensino aprendizagem, levou-se em consideração as fases de planejamento, mediação e avaliação das atividades na construção dos planos de trabalhos docentes-PTDs.

No planejamento usou-se a metodologia com sete passos de José Antônio Kuller, buscando desenvolver um novo desenho onde as atividades têm um enfoque na aprendizagem e não no ensino. Os sete passos como (1) Contextualização e Mobilização; (2) Atividade de Aprendizagem; (3) Organização das Atividades de Aprendizagem; (4) Coordenação e Acompanhamento; (5) Análise e Avaliação das Atividades de Aprendizagem; (6) Acesso a outras referências e (7) Síntese e Generalização.

Na contextualização o mediador procura através das situações de aprendizagem trazer situações concretas do mundo do trabalho, buscando instigar uma aprendizagem significativa e formar um link com as demais atividades.

[...] o aluno compreende a essência e a importância da situação de aprendizagem e a situa no conjunto de suas aprendizagens anteriores e no seu itinerário formativo. Na contextualização, referências e articulações com situações concretas de vida e trabalho são realizadas, e a importância da competência a ser desenvolvida é explicitada. (KULLER, 2012, p. 07)

As atividades selecionadas devem promover desafios para serem enfrentados pelos discentes, devendo ser organizadas de forma a fornecer os subsídios necessários para que os mesmos tenham condições de superá-los. As atividades devem instigar a autonomia ao discente, através de formas de autogerenciamento.

[...] definição da Atividade de Aprendizagem, a referência central da situação de aprendizagem é estabelecida. Nele se propõe o envolvimento dos participantes no enfrentamento de um desafio, na resolução de um problema, na realização de uma pesquisa, no desenvolvimento de um projeto, na participação em um jogo ou dramatização ou na execução de outra atividade qualquer. Como já afirmado nos princípios metodológicos, a Atividade de Aprendizagem proposta deve estar diretamente ligada à competência a ser desenvolvida na situação de aprendizagem e deve exigir, para sua realização, a competência em desenvolvimento. (KULLER, 2012, p.07).

O acompanhamento do docente é uma ação primordial no processo ensino aprendizagem. As avaliações devem ser instrumentos de reflexão, feitas individuais ou grupais, visando observar os resultados obtidos.

No quarto passo, Coordenação e Acompanhamento, são previstos os meios e as formas de coordenar e acompanhar o desenvolvimento da Atividade de Aprendizagem. Esta é, em princípio, uma ação do docente. No entanto, pensando em

uma aprendizagem com autonomia, formas coletivas e autogestionárias de coordenação e de acompanhamento podem e devem ser propostas e previstas. (KULLER, 2012, p.07).

O aluno deve ser estimulado a pesquisar, procurar outras referências oportunizando um leque maior de informações, por último o educador deve criar situações onde o aluno tenha condição de colocar em prática os ensinamentos realizados.

No Passo 6, Outras Referências, são veiculadas as recomendações práticas e a produção teórica existente e relacionada à competência em desenvolvimento. Essa veiculação pode ser feita através de apresentações escritas e/ou orais, vídeos, textos, casos, observação de melhores práticas, visitas virtuais ou reais e outras formas de ampliar a experiência, os modelos e as referências dos participantes em relação ao elemento de competência abordado na situação de aprendizagem. (KULLER, 2012, p.07).

Elaborar os Planos de Trabalho Docentes dentro da metodologia com sete passos é um desafio, pois as atividades de aprendizagens são desenvolvidas visando promover nos discentes a capacidade de mobilizar, articular e colocar em prática os conteúdos propostos.

### **3. AS LIÇÕES DA EXPERIÊNCIA VIVIDA**

A escola de hoje tem uma função social no mundo globalizado, sendo assim, o contexto sócio educacional exige pessoas proativas, com capacidade para planejar e resolver problemas. A crise educacional se agrava quando os alunos não compreendem o sentido e as utilidades do conteúdo estudado para sua vida pessoal e profissional.

Desenvolver os laboratórios na educação profissional, visando melhorias na prática, foi uma tarefa desafiadora e gratificante. De início foi analisado os Planos de cursos de várias áreas. Os Planos de Trabalhos Docente foram desenvolvidos em quatro laboratórios de início, visando desenvolver habilidades no docente para desenvolverem uma metodologia atrativa e estimuladora para o discente.

Utilizando a metodologia com sete passos nos laboratórios, houve a oportunidade de planejar e vivenciar situações reais no mundo do trabalho e acrescentar informações e conhecimentos a prática docente. A abordagem por passos metodológicos são diferentes métodos ou técnicas, que foram aplicados ao se propor uma atividade, assim como um projeto, uma representação artística ou uma pesquisa dirigida na Internet.

Neste contexto foi vivenciado na prática docente laboratórios, os passos: 1) Contextualização e Mobilização; 2) Atividade de Aprendizagem; 3) Organização das Atividades de Aprendizagem; 4) Coordenação e Acompanhamento; 5) Análise e Avaliação das Atividades de aprendizagem; 6) Acesso a outras referências e 7) Síntese e Generalização.

Nos laboratórios, momento de contextualização e Mobilização, foi trabalhado com os discentes a importância da situação de aprendizagem, levando em consideração seus conhecimentos prévios. Os alunos foram instigados a vivenciar situações reais do mundo do trabalho para se situarem diante da competência trabalhada. Foram realizadas atividades que permitiram aos discentes contextualizar o conteúdo com a sua realidade. Foi utilizado para esse momento de contextualização e mobilização atividades, como dinâmicas, vídeos, braisntormig, músicas, poesias, que despertasse no aprendiz o interesse pela temática.

Em outro momento, definindo a atividade de aprendizagem, buscou-se envolver os participantes com a proposta de desenvolver desafios, para tanto foi pensado atividades de aprendizagem que permitisse ao educando ir superando os obstáculos e ao mesmo tempo desenvolvendo as competências propostas, como exemplo: debates, estudo de caso, elaboração de manuais, Todas as atividades foram relevantes, e mais próximas das situações reais, e necessárias a sua formação.

A Organização da atividade de aprendizagem foi desenvolvida, de forma a oportunizar condições para serem planejadas e executadas as atividades. Os discentes foram instigados a pensar qual a melhor forma da atividade de aprendizagem ser realizada, dar sugestões, mas sempre com a participação do docente como mediador. As atividades de aprendizagens escolhidas foram utilizadas como um dos critérios unir a teoria a prática, construindo as competências necessárias ao perfil de conclusão dos discentes.

Momento, destinado à coordenação e acompanhamento a docente atuou na mediação do processo de pesquisa fornecendo fontes bibliográficas esclarecendo dúvidas e disponibilizando orientações entre os grupos. Nesse momento o docente teve o devido cuidado para instigar a autonomia ao discente, a ideia é mostrar o caminho que deve ser percorrido na procura das respostas.

Na etapa destinada à avaliação e acompanhamento, planejou-se uma avaliação de forma diagnóstica e contínua, no qual todos os dias os alunos seriam avaliados de acordo com a aquisição das competências propostas no plano de curso. Também foi planejado um registro individual de cada aluno sobre o seu desenvolvimento e aquisição das competências.

Em acesso a outras referências, planejou-se pesquisas na biblioteca e internet, utilizando como fontes sites e livros indicados pela docente ou por outros alunos para posterior apresentação em sala de aula podendo utilizar as técnicas de produção de textos, dinâmicas, cartazes, etc. Em todos os planos procurou-se planejar e executar palestras com profissionais das áreas afins, bem como visitas técnicas para interligação da teoria com a prática. Vale

ressaltar que, neste momento encontrou-se dificuldades em conseguir profissionais disponíveis para ministrar as palestras, além de empresas que aceitassem receber as visitas técnicas, porém, o empenho e dedicação dos docentes foi almejado superando as dificuldades encontradas.

No sétimo passo, momento de Síntese e aplicação os alunos sistematizaram os conteúdos assimilados, apresentaram simulações de empresas e na oportunidade escolheram um seguimento de mercado, criaram produtos e venderam, colocando em prática os ensinamentos assimilados. O grupo que não teve a oportunidade de colocar a empresa demonstrou sua aprendizagem em forma de painel interativo. Também foram feitos registros individuais dos conteúdos trabalhados na disciplina pelos discentes.

Essa metodologia pode ser aplicada e ter seus resultados avaliados por todos os interessados, todas as etapas da metodologia possuem foco no desenvolvimento de competências, sem deixar de lado a formação integral do indivíduo, nessas etapas existe uma sistematização pelo qual coloca o aluno no centro do processo como agente ativo, porém não invalida e desmerece o trabalho docente, pelo contrário, fornece ferramentas para que esse obtenha resultados cada vez melhores.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme relatado, este trabalho foi resultado de uma prática real, onde a docente percorreu todas as etapas enfatizando assim, a importância de registrar os passos orientados pela metodologia citada, através de narrativas autobiográficas socializando os resultados afim de contribuir com a prática docente.

Vários foram os desafios encontrados no planejamento das situações de aprendizagem, mas a necessidade de inovar e contribuir com uma prática pedagógica diferenciada e dinâmica, nos fez vencer os contratemplos encontrados ao longo do caminho, isto nos permitiu contribuir com a construção das competências propostas nos planos de cursos nas diversas áreas de atuação.

A prática dos laboratórios permitiu aos alunos vivenciarem situações interdisciplinares, contextualizadas, onde se explorou o saber fazer, saber ser e saber conviver estimulando o aprender a aprender. Os alunos foram acompanhados e avaliados diariamente, para tanto, recebiam os recursos e materiais necessários ao bom desempenho das atividades, na oportunidade demonstraram entusiasmo, envolvimento nos desafios propostos e desenvoltura, alcançando os objetivos, o que foi possível devido ao planejamento, mediação e avaliação de forma criteriosa as atividades de aprendizagem.



A aplicação da metodologia permitiu perceber que vários são os caminhos para o processo ensino aprendizagem ser significativo, permitindo ao aprendiz construir seus conhecimentos de forma autônoma e contínua.

### REFERÊNCIAS

- DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1999.
- FERNANDES, Elisângela. A ponte para aprende: David Ausubel e a aprendizagem significativa. **Revista Nova Escola**, São Paulo, ano XXVI, n. 248, p. 128-129, dezembro, 2011.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário eletrônico Aurélio: com corretor ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [1996]. CD-ROM.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessidades à prática educativa**/Paulo Freire- São Paulo: Paz e Terra, 1996( Coleção leitura)
- GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. 3. ed. São Paulo, 1982.
- GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. 83ª. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- KÜLLER, José Antônio. **Esboço de uma metodologia de desenvolvimento de competências**. [s/d] Disponível em [http://senac.eduead.com.br/docencia/file.php/776/Esboco\\_de\\_uma\\_Metodologia\\_de\\_Desenvolvimento\\_de\\_Competicencias.pdf](http://senac.eduead.com.br/docencia/file.php/776/Esboco_de_uma_Metodologia_de_Desenvolvimento_de_Competicencias.pdf) acesso em 08/07/2012.
- KÜLLER, José Antonio; RODRIGO, Natália de Fátima. **Uma Metodologia de Desenvolvimento de Competências**. Rio de Janeiro, v. 38, nº 1, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/381/artigo1.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2013.
- MERCADANTE, Márcia Sarraf. **Construir Competências Profissionais**. Disponível em:< <http://pt.scribd.com/doc/98826389/1-Construir-Competencias-Profissionais>>. Acesso em: 20 de jan. 2013.
- MORI, N. N. R. **Metodologia da Pesquisa**. Maringá: Eduem, 2011.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.